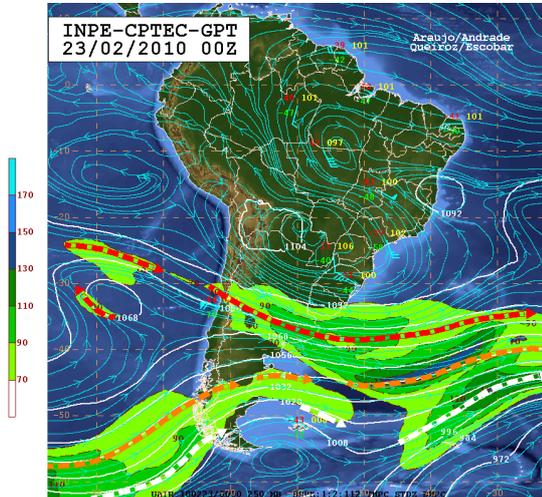




Análise Sinótica

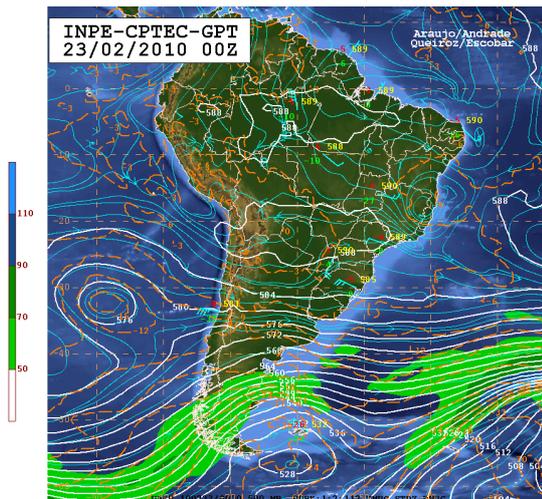
23 February 2010 - 00Z

Análise 250 hPa



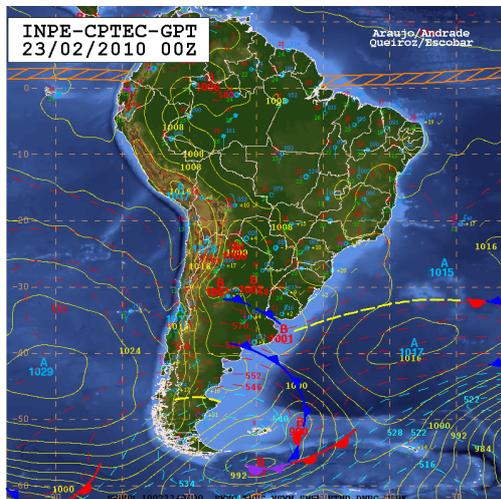
Na análise da carta sinótica de altitude da 00Z do dia 23/02 observa-se a presença da Alta da Bolívia centrada em 21S/60W e com a circulação anticiclônica estendendo-se sobre parte das Regiões Sul e Centro-Oeste, em SP, sul de MG e RJ. Nota-se o predomínio da circulação ciclônica sobre parte de MG, de MT, do PA, TO, GO e parte do Nordeste do país, associada a presença de um VCAN. Este sistema está centrado no sul da BA e estende um cavado até o sudeste do AM. O escoamento difluente gerado por esses dois sistemas atua sobre o AM, AC, RO, RR, norte do PA. Devido a esses padrões citados juntamente com fatores termodinâmicos a atividade convectiva fica bastante ativa no centro-norte do Brasil, a qual pode ser vista na imagem de satélite. O Jato Subtropical (JST) é notado mais ao norte no Pacífico e entre 30 e 40S sobre a Argentina e no Atlântico. O Jato Polar Norte (JPN) e o Polar Sul (JPS) encontram-se acoplados tanto no continente quanto nos oceanos adjacentes, e, contornam um cavado frontal na Argentina.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio da 00Z do dia 23/02, observa-se um Vórtice Ciclônico (VC) com centro por volta de 19S/41W atuando no norte de MG, sul da BA e norte do ES. Observa-se um centro anticiclônico no sul da Bolívia com sua circulação atuando com uma crista no Paraguai. Um cavado de onda curta está localizado no sul de MS, noroeste do PR e oeste de SC favorecendo ao aumento de nebulosidade nessas áreas. A região mais baroclínica encontra-se a sul de 35S onde nota-se fortes ventos e gradiente de altura geopotencial. Um cavado frontal é observado na Patagônia Argentina e estende-se até um vórtice ciclônico ao sul das Malvinas.

Superfície

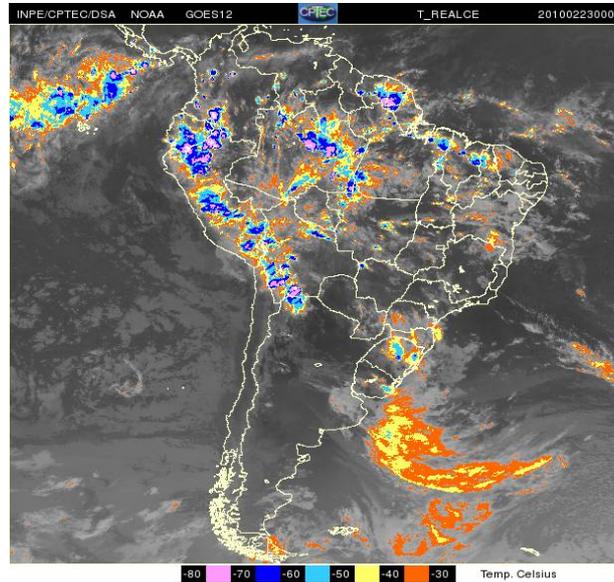


Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 23/02, nota-se uma onda frontal em formação entre o interior da Argentina e a Baía do Prata com baixa de 1001 hPa. Um cavado atua no Atlântico entre esta baixa e um sistema frontal estacionário a leste de 30W. Através da imagem de satélite pode-se observar a nebulosidade associada, principalmente no oceano. O anticiclone migratório pós-frontal tem núcleo pontual de 1017 hPa e começa a adquirir características da Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) que, por sua vez, está centrada a leste de 10W. Uma frente fria atua entre o sul da Província de Buenos Aires, na Argentina, até uma baixa de 990 hPa posicionada por volta de 51S/54W acoplada a um sistema frontal com ciclone de 987 hPa em oclusão em torno de 57S/60W. No Pacífico, observa-se um sistema frontal presente por volta de 60S. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS), tem seu centro de 1029 hPa posicionado em torno de 42S/92W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), oscila em torno de 2 e 5N sobre o Pacífico e 0 e 4N sobre o Atlântico. Observa-se uma ampla área de baixa pressão entre o noroeste e norte da Argentina, Paraguai e sul da Bolívia.



Satélite

23 February 2010 - 00Z



Previsão

O grande destaque da previsão para os próximos dias é a entrada e passagem de uma frente fria pelo Sul e litoral do Sudeste do Brasil. Este sistema trará chuva e queda de temperatura nessas áreas. A frente fria já deverá chegar ao RS nesta terça-feira (23/02) e provocará temporais no estado gaúcho e também em SC. Essa frente estará acoplada há um intenso ciclone no Atlântico Sul, o qual provocará ventos moderados a fortes no litoral da Argentina (dia 23) e entre o litoral do Uruguai e o RS (dia 24). Na quarta-feira (24/02) as temperaturas máximas já deverão cair no RS, SC e no PR. Neste dia a frente fria deverá se aproximar de SP e provocará pancadas de chuva a partir da tarde. Na quinta-feira (25/02) a frente fria chegará no litoral norte do RJ no fim do dia e a sua passagem por SP provocará acumulados significativos de chuva, especialmente entre o Vale do Ribeira e Paraíba e litoral, e também no sul e litoral do RJ, incluindo as capitais. Nesse dia a temperatura mínima estará baixa no RS e em parte de SC, onde poderá chegar a 8C-10C na serra Catarinense e máximas em declínio entre SP, RJ e sul de MG. Também o MS terá chuvas e declínio das temperaturas máximas. Para a Região Nordeste as chuvas deverão cessar no sul e sudoeste e litoral sul da BA atingindo também o nordeste de MG e o extremo norte do ES. As outras áreas do Centro-Oeste, do Norte e do Nordeste terão pancadas de chuva nos próximos dias associadas a presença de um VCAN, que estará no Nordeste, e da termodinâmica e difluência em altitude no Norte do país. Os modelos numéricos de previsão de tempo ETA20 e GFS não apresentam diferenças significativas no Sul do Brasil até pelo menos 72 horas. Porém, em parte do Sudeste a diferença já aparece na quarta-feira (24/02), pois o modelo ETA20 desloca a frente fria um pouco mais rápido que o GFS para SP. Com isso, o tempo já poderá mudar no sul e leste de SP e a temperatura máxima declinar neste dia.

Elaborado pela Meteorologista Kelen Andrade.